

## JNT - FACIT BUSINESS AND TECHNOLOGY JOURNAL ISSN: 2526-4281 - QUALIS B1



**PROJETO DE EXTENSÃO CAFÉ CRIATIVO E O  
DESPERTAR DE CONSCIÊNCIA DO ACADÊMICO  
PARA O PERFIL DO PROFISSIONAL DO FUTURO**

**CREATIVE COFFEE EXTENSION PROJECT AND THE  
AWAKENING OF ACADEMICS' AWARENESS FOR  
THE PROFILE OF THE PROFESSIONAL OF THE  
FUTURE**

**Alan Daniel Pereira da SILVA**  
Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)  
E-mail: dralandaniel.odonto@gmail.com

**Aline Alves COELHO**  
Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)  
E-mail: aline17vez@gmail.com

**Amanda Rocha MORTOZA**  
Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)  
E-mail: armortoza@gmail.com



## RESUMO

**Introdução:** A rápida evolução do planeta nos traz incertezas intrigantes sobre um futuro não muito distante e que, sem dúvida alguma, nos leva a uma profunda reflexão sobre como serão os dias de amanhã nas diferentes áreas da vida do ser humano, como por exemplo, a profissional. Observando o quadro evolutivo em que temos vivido, não é insanidade pensar que o perfil do profissional contemporâneo certamente não será mais válido, ou pelo menos não será o suficiente, no mercado de trabalho de um futuro muito próximo, seja na área jurídica, administrativa, saúde, etc. **Objetivo:** O artigo tem por objetivo relatar o projeto de extensão Café Criativo, destacando a importância do tipo de perfil profissional que possivelmente sobreviverá no mercado de trabalho em um futuro próximo, evidenciando habilidades indispensáveis para que isso aconteça. **Material e método:** o presente artigo trata-se de um relato de experiência sobre o projeto de extensão Café Criativo da Faculdade de Ciências do Tocantins-FACIT. **Discussão:** Projetos de extensão universitária contribuem para a formação do acadêmico e impactam positivamente na sua vida profissional, desenvolvendo um indivíduo mais consciente e apito para os desafios futuros. A extensão universitária também impacta na comunidade em geral. **Conclusão:** conclui-se que, para construir um modelo de profissional que permanecerá consolidado no mercado é importante o conhecimento técnico e teórico, mas também é indispensável que este profissional carregue em si habilidades pessoais que o farão destacar-se diante da concorrência e dos desafios nessa jornada, tais como: criatividade, inovação, gestão de tempo, capacidade de tomada de decisão, relacionamento interpessoal, etc.

**Palavras-chave:** Perfil. Profissional. Futuro. Mercado de Trabalho.

## ABSTRACT

**Introduction:** The rapid evolution of the planet brings us intriguing uncertainties about a not too distant future and that undoubtedly leads us to a deep reflection on what tomorrow's days will be like in the different areas of human life, such as the professional one. Observing the evolutionary framework in which we have been living, it is not insanity to think that the profile of the contemporary professional will certainly no longer be valid,

**Alan Daniel Pereira da SILVA; Aline Alves COELHO; Amanda Rocha MORTOZA. PROJETO DE EXTENSÃO CAFÉ CRIATIVO E O DESPERTAR DE CONSCIÊNCIA DO ACADÊMICO PARA O PERFIL DO PROFISSIONAL DO FUTURO. JNT- Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. 2022. FLUXO CONTÍNUO. Ed. 35. V. 1. Págs. 111-122. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: [jnt@faculdefacit.edu.br](mailto:jnt@faculdefacit.edu.br).**

or at least will not be enough, in the labor market of a very near future, whether in the legal, administrative, healthcare area, etc. **Objective:** The objective of the article is to report the Café Criativo extension project, highlighting the importance of the type of professional profile that will possibly survive in the labor market in the near future, showing indispensable skills for this to happen. **Material and method:** this article is an experience report on the Café Criativo extension project of the Faculty of Sciences of Tocantins-FACIT. **Discussion:** University extension projects contribute to the formation of the academician and have a positive impact on their professional life, developing an individual who is more aware and fit for future challenges. University extension projects also impacts the community in general. **Conclusion:** it is established here that in order to build a professional model that will remain consolidated in the job market, technical and theoretical knowledge is important, but it is also essential that this professional carries in themselves personal skills that will make them stand out in the face of the competition and the challenges in this journey, such as: creativity, innovation, time management, decision-making capacity, interpersonal relationships, etc.

**Keywords:** Profile. Professional. Future. Labor market.

## INTRODUÇÃO

A tecnologia e a inovação são assuntos pertinentes no dia a dia das pessoas e vêm a bastante tempo influenciando e modificando hábitos e comportamentos da humanidade, modificando as tradicionais formas de trabalho e exigindo que os profissionais da atualidade modifiquem seu modo de trabalhar se reinventando com novas formas, métodos e processos para desenvolverem seus respectivos trabalhos, e, inerente a isso, também o façam nas suas habilidades interpessoais, culturais e sociais<sup>1</sup>.

Desde o início da criação dos robôs, a principal intenção por trás de tal evento foi e é a substituição do trabalho humano quando se diz respeito a tarefas repetitivas, aumentando assim a melhora e eficiência na precisão de tais trabalhos reduzindo e/ou eliminando a possibilidade de erros, tal evento que pode ser denominado de robotização da sociedade<sup>1</sup>.

Mediante a automatização das profissões, muitas das atividades profissionais que existem atualmente seguem em processo de transformação disruptiva gradativa, o que implicará no desaparecimento ou perda de relevância de algumas profissões com o

decorrer dos anos. Portanto, o profissional que não modificar o seu perfil de acordo com o que exigirá o mercado, certamente será erradicado<sup>1</sup>.

Obviamente existem várias habilidades necessárias para ser um bom profissional do futuro. Poderiam ser listadas como exemplo: pensamento analítico, pensamento crítico, capacidade de análise, raciocínio, resolução de problemas, ideação, aprendizagem ativa, estratégias de aprendizagem, resiliência, tolerância ao stress, flexibilidade, controle e monitoramento no uso da tecnologia, tecnologia de design e programação, liderança, influência social, etc. Entretanto, destacam-se: Criatividade; inovação; gestão de tempo; capacidade de tomada de decisão; relacionamento interpessoal e humanização no atendimento, pois são habilidades importantes para que o profissional se diferencie no mercado de trabalho, e que se encaixam no quesito resolução de problemas, autogestão, trabalhar com pessoas.

Uma importante habilidade é a criatividade. Indivíduos criativos ganham destaque por demonstrarem no seu cognitivo um desenvolvimento pessoal melhor, assim como também uma maior predisposição de expectativa profissional e uma melhor satisfação com a própria vida. O que dá forças ao argumento de que um indivíduo criativo está mais propenso ao próprio crescimento pessoal e profissional, como também à sua qualidade de vida e suas realizações pessoais. Nesse advento acelerado da globalização as empresas estão focadas na contratação de profissionais que irão aumentar sua produtividade, a competição interna e externa e o crescimento/expansão da mesma, visando, é claro, um aumento de sua demanda e conseqüentemente lucros maiores. Obviamente tais características dessa personalidade, estão englobadas dentro do perfil profissional criativo<sup>2</sup>.

A inovação é uma qualidade que as organizações enxergam como uma estratégia, visando uma competitividade, pois acreditam que o indivíduo precisa ter a capacidade de se adequar às oscilações do ambiente em que está inserido. Inovação ou adaptação pode estar ligada às estratégias de atuação adotadas, capacidade de absorção e implementação das informações surgidas no ambiente em questão<sup>3</sup>. Devido à necessidade de adaptação, grandes organizações ao longo dos anos passaram por estágios delineados, o que com o passar do tempo levaram-nas ao sucesso.

Observando alguns perfis, afirma-se que, na década de 1960, o critério de mercado era performance e eficiência, em 1970, foi caracterizada pela qualidade como principal critério de alta performance. Já na década de 1980, foi caracterizada pela flexibilidade, eficiência e qualidade. E por fim, não menos importante, e indispensável desde a época, a

década de 1990 foi marcada pela exigência da inovação, tanto para a demanda de mercado quanto para o desenvolvimento da alta performance das organizações<sup>4</sup>.

Um dos desafios da atualidade diretamente relacionado com a alta produtividade, e desempenho profissional é a gestão do próprio tempo, a qual é um método simples de ser utilizado e que traz bons resultados quando a pessoa segue tudo que foi planejado para otimizar seu tempo. Entende-se, portanto, como gestão do tempo atividades voltadas para o gerenciamento de suas ações a serem desenvolvidas no dia, semana, mês, e ano, objetivando um alto rendimento, produtividade e eficiência nas tarefas destinadas ao operador<sup>5</sup>.

Se destacar no mercado de trabalho não é fácil, sobretudo com a constante evolução, em função de melhores resultados e inovações<sup>6</sup>. Desta forma, a liderança também se torna ainda mais desafiadora por liderar grupo de pessoas com intuito de alcançar metas e estar em constante movimento<sup>7</sup>.

O relacionamento interpessoal é uma habilidade indispensável para profissionais de quaisquer áreas. No caso dos profissionais de saúde melhora a comunicação com os pacientes e o relacionamento com a equipe multidisciplinar<sup>8</sup>. À vista disso, as instituições de ensino podem auxiliar no processo de desenvolvimento dessa habilidade, por meio da abordagem clara ao tema, demonstrando a sua importância no mercado de trabalho<sup>9</sup>.

A humanização do atendimento é baseada no direito do usuário, acolhimento, e bem-estar do paciente. Ou seja, compreende o ser humano frente a sua fragilidade e aspectos psicomotores, cognitivos. A humanização se aplica, portanto, a todas as áreas da saúde, seja na medicina, na enfermagem, odontologia, entre outras. Sendo necessária à sua prática cotidiana, pois traz resultados benéficos para o paciente e toda equipe de profissionais envolvidos. O ser humano a ser tratado, que em muitos casos encontra-se em situação de vulnerabilidade, é compreendido em todos seus aspectos, e tratado da melhor forma possível. Além disso, traz benefícios para a equipe multidisciplinar, pois o relacionamento dos mesmos acontece de forma mais humana<sup>10</sup>.

O presente estudo tem como objetivo mostrar por meio de um relato de experiência o projeto de extensão Café Criativo, desenvolvido em uma instituição de ensino superior. O projeto destaca a importância do tipo de perfil profissional que possivelmente sobreviverá no mercado de trabalho de um futuro próximo, destacando habilidades indispensáveis para que isso aconteça.

## MATERIAL E MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado após a concretização do projeto de Extensão Café Criativo. Ocorrido na Faculdade de Ciências do Tocantins-FACIT.

O projeto ocorreu entre o período de 10/03/2019 a 15/12/2020, correspondendo aos semestres 2019/01, 2019/02, 2020/01 e 2020/02.

## DESCRIÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO

O projeto Café Criativo nasceu com o intuito de levar a ideia do que é preciso para melhorar, capacitar e desenvolver um profissional habilitado para um mercado futuro. Enfatiza que é preciso ir muito além daquilo que é obrigatório ao saber do profissional, ou seja, sua preparação teórica e prática. Diante disso, o projeto visou um despertar de consciência sobre o perfil profissional dos participantes e organizadores.

Sabemos que a educação ocorre ao longo da vida inteira de um indivíduo, constituindo um processo de educação permanente. Assim, foi proposto os quatro pilares do conhecimento e da formação continuada: aprender a conhecer; aprender a fazer; aprender a conviver; e aprender a ser. Eles apontam um novo rumo para as propostas educativas<sup>11</sup>. Nesse sentido o projeto Café Criativo possibilitou expandir habilidades necessárias para o crescimento individual e profissional da comunidade acadêmica. Em um futuro próximo, o indivíduo irá precisar desenvolver não somente sua inteligência como a sua consciência, visto a evolução da tecnologia.

O projeto foi realizado através de rodas de discussões sobre as habilidades do profissional do futuro. Uma equipe de discentes juntamente com a professora coordenadora do projeto, organizavam os eventos (Rodas de discussão). Para isso eram realizadas reuniões quinzenais. As reuniões tinham como objetivo decidir o tema a ser debatido no dia do evento. Era eleito sempre um coordenador da discussão, um relator do encontro, uma pessoa nomeada como quebra-gelo, o local, estratégias de divulgação, a forma de recepção dos convidados e o café (lanche). Então, após a decisão do tema e das demais tarefas dadas à equipe, toda comissão organizadora o estudava de maneira profunda e minuciosa, buscando o aperfeiçoamento do conteúdo, o que provocaria uma dinâmica mais fluente no momento do debate, fazendo com que os participantes se envolvessem com mais afinco.

Para cada evento era desenvolvido um roteiro de discussão elaborado pela comissão organizadora do projeto.

Para abordagem dos temas em que a organização do projeto definiu, também eram escolhidos convidados especiais para falar o assunto em questão. O convidado era uma pessoa que dominava o assunto da vez, portanto, professores, palestrantes, psicólogos e especialistas eram convidados a disseminarem junto ao Café Criativo seu conhecimento e experiência, ao final eram emitidos certificados para esses convidados especiais.

As rodas de discussão ocorriam quinzenalmente e tinham duração de 1 hora. A divulgação era por meio das mídias sociais. Foi criado um Instagram para divulgar o projeto.

No dia da roda de discussão os participantes eram recebidos pela equipe organizadora e sentavam-se em um único círculo. O evento era limitado para no máximo 25 participantes. O quebra-gelo iniciava a discussão uma dinâmica descontraída, já pensada anteriormente, objetivando quebrar o gelo entre os participantes e deixá-los mais confortáveis para que interagissem melhor durante a discussão.

Logo após o momento quebra gelo, o tema da vez era introduzido pelo coordenador daquele encontro, que dispunha de conhecimentos prévios, aprofundando o assunto de forma gradativa, seguindo o roteiro de discussão, para que os participantes fossem se envolvendo mais e mais. Cada participante, no momento em que se sentisse à vontade, levantava a mão e discursava sua opinião sobre o assunto, assim se dava a dinâmica do encontro.

Durante o debate, um relator da equipe fazia anotações de insights no quadro da sala onde estava sendo discutida a discussão. Isso era feito de forma paralela ao encontro, o que possibilitava os participantes terem noção das inspirações compartilhadas por eles com os demais, e ao final do encontro todos podiam observar os insights anotados.

Quando os encontros eram realizados em locais com ausência de um quadro para anotações, um relator anotava todos os insights em um caderno ou celular, e depois do encontro a equipe divulgava todas as inspirações de forma online, no grupo de WhatsApp do projeto e no instagram.

Durante o decorrer das rodas de discussão os participantes eram livres para se dirigir à mesa do café (lanche) e servir-se a qualquer momento, criando assim um clima acolhedor e descontraído, deixando os participantes mais à vontade, o que fazia com que se

entregassem ainda mais ao momento do debate, contribuindo com suas ideias e com seus conhecimentos.

O nome do projeto foi escolhido exatamente com essa visão: criar uma interação mútua entre os participantes explorando ideias distintas, pensamentos, insights e opiniões individuais sobre um determinado tema dentro de um ambiente onde todos se sentissem à vontade para serem espontâneos, criativos e participativos.

Ao final de cada encontro todos os participantes também recebiam um certificado de horas extracurriculares de participação em evento de extensão, onde o mesmo incluía a carga horária do encontro e o tema. Essa era uma das formas de estimular, também, as pessoas a se inscreverem para o encontro.

### **Parceiros do Projeto**

O projeto Café Criativo começou a crescer e foi levado para ambientes fora da faculdade, possibilitando parcerias com outras instituições. O projeto chegou a instituições privadas de Araguaína-TO, onde a comissão organizadora do projeto teve a oportunidade de levar as rodas de discussão para alunos do ensino fundamental, plantando desde então a semente em suas consciências sobre assuntos importantes para o desenvolvimento de habilidades exigidas pelo mercado de trabalho num futuro próximo, e os estimulando à busca pela alta performance profissional desde cedo.

### **Participação em Ações e Organização de Eventos**

Dando continuidade às atividades e disseminando ainda mais a mensagem do projeto Café Criativo, a equipe organizadora participou de ações na comunidade local e organizou eventos onde teve mais alcance público externo, impactando de forma positiva a vida de mais e mais pessoas.

### **Ação Criança Feliz**

Em parceria com a faculdade FACIT, o projeto foi levado para comunidades carentes. A ação Criança Feliz foi realizada no dia 12 de outubro de 2019. O projeto levou um conteúdo específico e adaptado para aquela ocasião, denominado Criando Crianças Criativas, onde os integrantes levaram dicas práticas, por meio de banners informativos, para os pais, incentivando-os a mudar ou adaptar a educação de seus filhos, objetivando desenvolver a criatividade das crianças.



## Evento Cultura Expresso

Tantos foram os encontros realizados, cada vez mais pessoas participavam, se interessavam e entendia a importância de se debater assuntos como: criatividade, inovação, gestão de tempo, capacidade de tomada de decisão, relacionamento interpessoal, humanização no atendimento, assim como também entender a importância da maximização da inteligência e da consciência.

Pensando numa maneira de causar um impacto maior do que já vinha acontecendo seguindo as linhas do projeto: Aprender a ser, aprender a conviver, aprender a conhecer e aprender a fazer. Surgiu a ideia de promover um evento maior onde seriam debatidos assuntos que já haviam sido discutidos pelo projeto entre outros.

Foi então que surgiu o evento Cultura Expresso. Porém, dessa vez ocorreria tudo de forma simultânea, com maior número de pessoas, em vários ambientes programados. Foram organizadas várias rodas de discussão com temas variados (Gerenciamento do estresse acadêmico; Inovações tecnológicas e inteligência artificial; Gestão do tempo: Um guia completo para deixar a vida mais leve; Profissões do futuro; Filme “A Onda”, uma análise reflexiva). No último dia de evento foi realizado um show de talento com premiações.

O evento ocorreu na instituição de ensino superior da Facit - Faculdade de Ciências do Tocantins, no dia 22/11/2019, de 13:30 as 20:00. Contou com a presença de diversos profissionais qualificados que guiaram as rodas de discussão, além da equipe organizadora e participantes inscritos no evento. As rodas de discussão com temas específicos ocorreram de forma simultânea, em salas diferentes, com duração de uma hora e meia. Os temas foram divididos em dois horários (14:00 as 15:30 e 16:00 as 17:30) e os participantes poderiam escolher os temas de maior interesse.

A dinâmica do evento ocorreu de modo que todos pudessem participar de duas rodas de discussão, escolhendo um tema em cada horário. Os profissionais convidados permaneciam em suas respectivas salas e o revezamento era por parte apenas dos participantes inscritos. As rodas de discussão aconteceram com a mesma dinâmica do Café Criativo.

No final do dia aconteceu o show cultural, várias pessoas se inscreveram. Tiveram apresentações de dança, canto e arte. Durante o evento a equipe organizadora vendeu comida e bebida. Os participantes foram avaliados por uma banca e os três destaques

foram premiados com o primeiro, segundo e terceiro lugar. O evento Cultura Expresso foi finalizado com a entrega das premiações. Com o dinheiro arrecado nas inscrições e com as vendas durante o show cultural todos os gastos do evento foram pagos.

## **DISCUSSÃO**

O projeto de extensão Café criativo utilizou uma dinâmica de rodas de discussão na abordagem dos temas com os acadêmicos participantes dos encontros. Sendo o professor/coordenador, e os demais membros do projeto os facilitadores dos assuntos, instigando questionamentos e reflexões a respeito dos respectivos temas abordados em cada encontro. Bem como, apresentando ferramentas que possibilitam mudanças de hábitos e construção integral do conhecimento, objetivando contribuir com a construção de habilidades fundamentais para o profissional do futuro.

Diante do empenho de toda equipe do projeto Café Criativo pela busca objetiva de levar às comunidades, acadêmicas e demais, a importante mensagem de que é necessário despertar uma consciência ampla, futurista e séria a respeito das exigências do mercado de trabalho e o que ele exigirá cada vez mais do perfil profissional, vale enfatizar a importância da extensão dentro das IES e suas atividades diante da comunidade em que está inserida.

A extensão universitária conforme Silva et al.<sup>12</sup>(2019), contribui diretamente com o processo de aprendizagem, desenvolvimento e crescimento profissional, além de trazer benefícios para a sociedade e instituições de ensino superior possibilitando a troca de conhecimentos.

Esta mensagem que o projeto leva aos acadêmicos deve de fato ser disseminada tanto dentro dos muros da IES quanto fora, pois assim como afirma Silva<sup>13</sup>(1997) a universidade influencia a comunidade por meio dos projetos de extensão, assim como também é influenciada pela mesma, portanto, há uma troca de conhecimentos entre as IES e o meio em que estão inseridas.

Nunes, Silva<sup>14</sup> (2011) relatam que de fato, diante dos problemas gerados pelo forte capitalismo globalizado, é necessário cada vez mais unir a prática com a teoria, ou seja, as pesquisas e projetos (extensão) assim como todo conhecimento produzido no interior das universidades necessitam estar subsidiadas pela realidade, visto que a mesma está sempre fornecendo demandas para novos estudos. Sendo assim, a extensão está associada à crença de que todo conhecimento gerado pelas IES deve possuir a intenção de transformar a

realidade social, agindo diante de suas deficiências e não se limitando apenas aos acadêmicos, pois a principal preocupação deve ser a de formar cidadãos (profissionais) para atuarem no mundo.

Manoel, Oda<sup>1</sup> (2020) chega até mesmo a afirmar que o perfil requerido do profissional do futuro já chegou e brinda-nos com as novas tecnologias e processos de inovação e uma nova dinâmica na interação e comunicação profissional, o que de fato torna ainda mais emergente a questão discutida, quanto à qualificação profissional do indivíduo. E continua, enfatizando veementemente que o fato da tecnologia estar presente no dia a dia das pessoas já há longo tempo, a mesma influencia e modifica hábitos da humanidade, alterando assim as formas de trabalho tradicionalmente utilizadas o que obriga os profissionais atuantes de todas as áreas a se reinventarem com a utilização de novos métodos, processos e plataformas, condicionado a isso, que eles também foquem em evoluir, de maneira indispensável, em suas habilidades de relacionamento, culturais e sociais.

Todavia, comprovando na prática essa dinâmica existente e eficaz entre projetos de extensão e ações na comunidade, o projeto Café Criativo possibilitou durante cada encontro ocorrido, essa troca de conhecimentos a respeito do que é necessário ao profissional e o seu devido perfil para que ele sobreviva diante dos desafios impostos pelas empresas neste vasto, porém, exigente, mercado de trabalho, pois como já fora dito, há quem afirme que o próprio futuro já chegou. Portanto, diante desta demanda, que é a exigência do mercado trabalhista junto à ascensão tecnológica que se faz cada vez mais forte, o projeto Café Criativo destaca a necessidade de uma preparação para esta realidade que já se faz presente nos dias atuais e com fortes chances de ser cada dia maior e mais intensa, exigindo assim um despertar consciente na mentalidade de cada indivíduo profissional atuante, seja em qual área for essa necessidade de reinventar-se, qualificar-se, preparar-se.

## CONCLUSÃO

Conclui-se que o melhor caminho para a formação integral de profissionais que se consolidaram no mercado de trabalho promissor, é através do domínio não apenas do conhecimento técnico/teórico, como também o desenvolvimento de habilidades essenciais que nortearão o processo de: tomadas de decisões, resolução de problemas complexos,

pensamento estratégico, pensamento crítico, autogestão, gestão de pessoas, reaprender a aprender, entre outros.

Dessa maneira, o projeto de extensão café criativo constitui uma excelente ferramenta para auxiliar nesse processo, visto que, proporciona troca de experiências entre discentes, docentes de diferentes cursos, e profissionais atuantes no mercado atual, contribuindo para o crescimento profissional dos mesmos, além de impactar positivamente na instituição de ensino e na sociedade.

Por último, é importante ressaltar que o projeto descrito possui capacidade de servir como modelo para outras iniciativas como estas, pois é aplicável a diferentes cursos e áreas do conhecimento. Essa é uma característica importante e enriquecedora. Além disso, estimula a participação na extensão universitária.

## REFERÊNCIAS

1. Manoel J; Oda A. Pronunciamentos Contábeis aplicados aos negócios. p.29.São Paulo-SP.Trevisan Editora.2020.
2. Wechler, S.M. Criatividade na cultura brasileira: uma década de estudo. Rev portuguesa de psicologia: teoria, investigação e prática.2001. 6(1): 215-227.
3. Machado, D. D. P. N. Organizações inovadoras: estudo dos fatores que formam um ambiente inovador. Rev Innovation & Management Review,. 2007. 4(2): 05-28.
4. Bolwijn PT, Kumpe T. Manufatura na década de 1990 produtividade, flexibilidade e inovação. 1990. 23(4): 44-57.
5. Sousa GMLA. Gestão de projetos e processos: os processos de gestão do tempo. Tese de mestrado.Coimbra: Universidade de Coimbra, 2011.
6. Gelveke FL, Souza LA, Dal Sasso GM, Nascimento E, Bulb MBC. liderança em ambiente de cuidados críticos: reflexões e desafios à Enfermagem Brasileira. Rev Bras Enferm. 2009. 62(1): 136-9.
7. Lourenço MR, Trevizan MA. Líderes da enfermagem brasileira - sua visão sobre a temática da liderança e sua percepção a respeito da relação liderança & enfermagem. Rev Latino-am Enfermagem. 2001; 9(3): 14-9.
8. Santos JLG, Copelli FHS, Balsanelli AP, Sarat CNF, Menegaz JC, Trotte LAC, et al. Interpersonal communication competence among nursing students. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2019; 27(3207): 1-7.
9. Leonardo SB, Farina MC, Andreoli TP, Lima APMB. Relacionamentos Interpessoais formal e Informal: Interação das Redes no Ambiente Acadêmico. Rev. adm. Contemp.2019;23(3): 395-415.

**Alan Daniel Pereira da SILVA; Aline Alves COELHO; Amanda Rocha MORTOZA. PROJETO DE EXTENSÃO CAFÉ CRIATIVO E O DESPERTAR DE CONSCIÊNCIA DO ACADÊMICO PARA O PERFIL DO PROFISSIONAL DO FUTURO. JNT- Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. 2022. FLUXO CONTÍNUO. Ed. 35. V. 1. Págs. 111-122. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdadefacit.edu.br>. E-mail: [jnt@faculdadefacit.edu.br](mailto:jnt@faculdadefacit.edu.br).**

10. Guerra CT, Bertoz APM, Fajardo RS, Rezende MCRA. Reflexões sobre o conceito de atendimento humanizado em Odontologia. Rev.Arch Health Invest. 2014; 3(6):31-6.
11. Delors J, organizer. Educação: um tesouro a descobrir. Relatório para a Unesco da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. 96 th ed. Brasília: Unesco; 2010.
12. Silva ALB, Sousa SC, Chaves ACF, Sousa SGC, Rocha Filho DR. Importância da extensão universitária na formação profissional: projeto canudos. Rev Enferm UFPE on line. 2019; 13(242189).
13. Silva O. O que é a extensão universitária. Integração: ensino, pesquisa e extensão, São Paulo. 1997. 3 (9): 149-9.
14. Nunes ALPF, Silva MBC. A extensão universitária no ensino superior e a sociedade. Mal-Estar e sociedade. 2011;7: 199-133.